"O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados." (Isaías 61.1)

(Nota do Tradutor: A palavra quebrantados, no texto "pregar boas-novas aos quebrantados" é ianav no original hebraico, cujo significado é manso, humilde, pobre, necessitado. E a palavra original para quebrantados, no texto "enviou-me a curar os quebrantados de coração", é shabar que significa quebrado, despedaçado, esmagado. Assim, é bastante apropriada a utilização pelo autor do título "Jesus, um Pregador de Boas-Novas para o Mansos").

"O Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos."

Nestas e nas seguintes palavras, representamos o grande e importante trabalho para o qual Jeans foi designado e para o qual foi especialmente chamado por seu Pai celestial - trabalho para o qual foi completamente qualificado pelo Espírito do Senhor Deus que estava sobre ele. Propomos considerar as várias partes deste trabalho, na ordem em que são

apresentadas a nós; e, portanto, comece com essa parte, "pregar boas-novas aos mansos".

1. O próprio trabalho em que o Filho de Deus foi empregado e para o qual foi chamado: "Pregar boas-novas". Ele era ministro por ofício; Romanos 15:8, "Agora digo que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, pela verdade de Deus, para confirmar as promessas de Deus feitas aos pais;" o grande ministro do evangelho. Ele era o melhor entre os homens; ele trouxe boas-novas, a melhor das novas; por essas novas se entende o evangelho, Lucas 4:18. Estas são as boas-novas, as novas de paz e salvação, que Jesus trouxe do céu para a Terra.

2. O objeto especial desta parte da obra, "os mansos". A palavra significa, como são mansos, humildes e submissos, sendo assim pela pobreza e aflição. No lugar paralelo, lê-se pobre, e um explica o outro. Se for perguntado, o que os pobres significam? Acho que está claro, não são os mesquinhos do mundo, mas os pobres de espírito, pois esses pobres são mansos. Esses mansos são classificados com os de coração quebrado, e ambos são distinguidos dos cativos e prisioneiros, pela acentuação original. De modo que por manso aqui se entende, os pobres de espírito, aqueles que, convencidos pela lei, se viram pobres, que não têm nada em que possam se apresentar diante de Deus como justos, mas se consideram como miserável,

infeliz e pobre, Apocalipse 3:17. E é notável que o sermão de nosso Salvador no monte comece com boas-novas para essas pessoas: Mateus 5:3, "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus".

Mas aqui ocorre uma pergunta: Cristo deveria pregar as boas-novas do evangelho a ninguém além desses? A isto eu respondo: O evangelho era em si boas-novas para todos: Lucas 2:10 , "E o anjo disse-lhes: Não temais, porque eis aqui vos trago boas-novas de grande alegria, que será para todas as pessoas." Nosso Senhor pregou a todos que ouviram promiscuamente essas boas-novas, mas na verdade elas não eram boas para ninguém, senão para os pobres de espírito entre eles. Ninguém além destes poderia saborear a bondade delas; para outros elas eram insípidas, mas para os pobres de espírito, elas afundavam como um óleo refrescante em seus ossos. Destas palavras eu tiro o seguinte:

DOUTRINA: Assim como as novas do evangelho serão de fato boas e bem-vindas aos que são mansos e pobres de espírito, assim Jesus é, por seu Pai celestial, empregado na grande obra de pregar as boas-novas do evangelho para pecadores, especialmente para aqueles que são mansos e espiritualmente pobres aos seus próprios olhos. Ao lidar com esta doutrina, propomos,

I. Considerar esta mansidão e pobreza, e mostrar quem são estes mansos e pobres.

II. Explicar as boas-novas do evangelho e, à medida que avançamos, mostrar que são boas e bem-vindas a essas pessoas.

III. Mostrar como esta grande obra de pregação é e foi realizada por Cristo.

IV. Dar as razões da doutrina.

V. Fazer alguma aplicação prática do todo. Devemos então,

1. Considerar esta mansidão e pobreza, e mostrar quem são esses mansos pobres. Quanto a isso, observamos, que esta mansidão compreende nela,

1. Uma cena premente de total vazio em si mesmo: Romanos 8:18 , "Porque eu sei que em mim (que está na minha carne) não habita bem algum." Um homem pobre indo para o exterior vê isso e outras coisas nas casas dos ricos; mas quando ele chega em casa, ele não vê nenhum deles lá. Assim, a pobre alma mansa olha através de si mesma, e lá, em si mesma, ela não vê nada além do vazio de toda bondade, nem santidade, nem sabedoria, nem força. O coração, que deveria ser o jardim do Senhor, aparece como um deserto selvagem. Ele está pronto para clamar, ó meu coração estéril, seco

e sem seiva! Agur procura conhecimento e diz: Provérbios 30: 2, 3, "Certamente sou mais bruto do que qualquer homem e não tenho o entendimento de um homem. Não aprendi a sabedoria nem tenho o conhecimento do santo." O filho pródigo olha para suas provisões e diz: "Quantos empregados de meu pai têm pão com fartura e eu morro de fome?" Paulo avalia todo o seu ser, e a soma total não é nada: 2 Coríntios 12:11, "Pois em nada estou atrás dos principais apóstolos, embora eu não seja nada." Essa mansidão compreende,

2. Um senso premente de pecaminosidade: Romanos 7:14 , "Sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido sob o pecado." Ele olha para si mesmo como um todo e não vê nada nele além de trapos; uma natureza pecaminosa, um coração corrupto, desejos impuros e uma vida profana. Ele deve classificar sua justiça com sua injustiça, seus deveres com seus pecados, pois ele está contaminado com todos eles: Isaías 64:6, "Mas todos nós somos como uma coisa impura, e todas as nossas justiças são como trapos imundos, e todos nós murchamos como uma folha, e nossas iniquidades, como o vento, nos levaram embora." Esses pobres mansos veem a si mesmos como a própria imagem da extrema pobreza, tendo apenas trapos imundos, a morte pintada em seus rostos pela carência e cobertos pelos vermes das concupiscências imundas.

Eles se veem não apenas nada, mas piores do que nada, enquanto examinam essas contas assustadoras da dívida do pecado, que se opõem a eles e pelos quais nada têm a pagar. Essa mansidão compreende,

3. Um sentimento premente de miséria pelo pecado. Como o pródigo, eles se veem prestes a perecer de fome. A dívida é um fardo pesado para um coração honesto e uma imundície para quem deseja ser limpo: Romanos 7:24, "Miserável homem que sou, quem me livrará do corpo desta morte?"

Eles olham ao seu redor e se veem em uma nuvem de misérias, decorrentes de seus pecados. Sua pobreza os pressiona. Eles são obrigados a fazer muitas coisas que de outra forma não fariam, e não podem alcançar outras coisas que desejam: Romanos 7:19, "Porque o bem que eu faria, eu não faço; mas o mal que eu não faria, eu faço." Isso os separa daquela comunhão com Deus que de outra forma eles

desfrutariam, faz com que eles fiquem sentados, lamentando sem o sol, quando de outra forma eles poderiam andar ao ar livre na luz do semblante do Senhor. Isso reduz suas almas ao pó. Compreende,

4. Um sentimento de total incapacidade de ajudar a si mesmo: 2 Coríntios 3:5, "Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa como de nós mesmos." Eles se veem na lama, mas incapazes de se livrar; portanto, estes pobres homens clamam ao Senhor: Salmo 34:6. Eles veem um vazio e uma fraqueza em todos os seus privilégios externos, seus dons, deveres, sim, suas graças, para salvá-los e ajudá-los. Eles consideram todas as coisas como perda por causa de Cristo e desejam ser achados em Cristo, não tendo justiça própria, que vem da lei. Eles encontram o aguilhão em sua consciência, mas não conseguem extraí-lo; a culpa é um fardo, mas eles não podem se livrar dela; as concupiscências são fortes e inquietas, mas não são capazes de dominá-las; e isso os pressiona dolorosamente.

Essa mansidão compreende,

5. Um senso da necessidade absoluta de um Salvador e da ajuda do Céu: 2 Coríntios 3:5, "Mas a nossa suficiência vem de Deus." O orgulho do espírito é abatido, eles se deitam aos pés do Senhor, dizendo: "Você me castigou e eu

fui castigado, como um novilho não acostumado ao jugo; serei convertido, porque tu és o Senhor meu Deus” (Jeremias 31:18). Eles veem que serão arruinados se sua ajuda não vier de cima. O caso deles parece desesperador para todos os remédios, exceto para aqueles que estão sob a administração de uma mão eterna e onipotente. Eles dizem para suas almas, como o rei de Israel disse à mulher no tempo da fome: "Se o Senhor não te ajudar, de onde devo te ajudar?"

6. Um senso de total indignidade da ajuda do Senhor; eles não veem nada que os recomende à ajuda do Senhor. Eles não ousam se basear no valor, como aqueles mendigos orgulhosos, que se valorizam pelo que foram ou fizeram. Como o centurião, eles dizem: "Senhor, não sou digno de que entres sob o meu teto". Portanto, há uma palavra colocada para eles, Isaías 55: 1: "Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.”. Eles reconhecem que o Senhor seria justo, se ele nunca

concedesse sua misericórdia e graça a eles, mas os excluísse para sempre de sua presença; Jeremias 3:22, "É pelas misericórdias do Senhor que não somos consumidos, porque suas compaixões não falham." Eles veem repugnância nas melhores coisas sobre eles, em sua reforma, luto, seus desejos de Cristo, lutas e orações por misericórdia; de modo que eles concluem, se ele os notou, deve ser totalmente por causa de seu próprio nome. Essa mansidão compreende,

7. Um desejo sincero quanto ao suprimento das necessidades da alma: Mateus 5:6, "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos". Um homem ganancioso, dizemos, é sempre pobre, porque a pobreza natural consiste mais no desejo do que queremos do que no próprio desejo. Há muitos que desejam coisas boas espirituais, mas não são pobres em espírito, porque não sofrem com a falta delas. Mas os pobres de espírito sofrem com a falta de boas coisas espirituais. Eles suspiram por elas, Salmos 42:1 ; anseiam por elas, têm sede delas, Salmo 63:1. Por isso, lemos sobre a expectativa dos pobres, que não perecerá para sempre, Salmo 9:18.

Por fim, um sincero contentamento em se submeter a qualquer método de ajuda que o Senhor prescrever: Atos 9:7, "Senhor, o que você quer que eu faça?" Os mendigos não

devem escolher; esses pobres mansos estão contentes com Cristo em todos os termos, enquanto outros permanecem discutindo sobre eles. A necessidade não tem lei e a fome romperá paredes de pedra. Quem quer que esteja assim situado, será para um Salvador, uma justiça e santidade, de qualquer forma. Eles estão contentes em serem ensinados, contentes em serem administrados: Salmo 25:9, "Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho." Eles estão contentes em se separar de tudo, pela pérola enriquecedora de grande valor."

Devemos agora,

II. Explicar as boas-novas do evangelho e, à medida que avançarmos, mostrar que são boas e bem-vindas a essas pessoas.

Os pobres de espírito são feridos pela lei: o evangelho traz um remédio curador para essas feridas. É totalmente adequado ao caso deles e declara a eles as boas-novas de uma pomada

para todas as suas feridas. Salomão nos diz, Provérbios 25:25, "Como águas frias para uma alma sedenta, assim são as boas-novas de um país distante." Aplicável a nada tanto quanto às boas-novas que nos trouxeram do céu no evangelho. Não posso enumerar todos os artigos dessas boas-novas, mas devo observar o seguinte:

1. As novas do evangelho são as novas de uma salvação completa. E não são essas, boas-novas? Lucas 2:11, "Porque para nós nasceu um Salvador, que é Cristo, o Senhor." Ó! Pecadores perdidos, há uma salvação comprada para vocês, uma grande e completa salvação, uma salvação do pecado, Mateus 1:21, e da ira de Deus, João 3:16 . É oferecido a você, e oferecido livremente, embora tenha sido comprado caro; é oferecido sem dinheiro e sem preço, Isaías 55:1. Se você perguntar o que deve fazer para ser salvo? Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo. Embora estejam perdidos, embora tenham se destruído, aqui está a ajuda para vocês. Embora vocês sejam pecadores insensíveis, as novas são para vocês; em particular, será uma boa e bem-vinda notícia para os mansos pobres, que veem sua condição perdida e arruinada. Um Salvador será uma visão tão bem-vinda para eles quanto uma corda lançada da praia será para um homem que está se afogando. Eles abraçarão ansiosamente o Salvador e sua salvação:

Cantares 1:3, "Suave é o aroma dos teus unguentos, como unguento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam."

2. Para uma redenção, para um resgate pago: Gálatas 3:13, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós." O pecado e Satanás fizeram guerra contra o mundo e os venceram a todos em Adão; de modo que, por natureza, somos cativos. Não mais homens livres de Deus, nem nossos próprios homens, mas escravos; e o barulho das correntes de diversas concupiscências sobre nós são evidências disso. Mas boas-novas, ó cativos! O Filho do Rei, com sua generosidade principesca, comprou para você a redenção, ele pagou um resgate completo, até mesmo com Seu próprio sangue: e quem quiser, pode vir a ele. sua liberdade foi comprada; venha, aproveite-a, seguindo-o para fora da terra de seu cativeiro; Zacarias 9:11, 12, "Quanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os teus cativos da cova em que não havia água. Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também, hoje,

vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro." Mas o que vale isso para aqueles que o consideram um cativeiro gentil, que amam seu mestre e seu trabalho penoso? Eles não virão a Jesus. Mas nunca as notícias de um resgate foram tão bem-vindas para um escravo na Turquia, como foram para os pobres mansos, que estão gemendo sob sua escravidão e respirando pela liberdade dos filhos de Deus.

Estas notícias relatam,

3. Uma indenização, um perdão para os criminosos que irão alguns para Jesus: Atos 13:38, 39, "Seja-vos notório, pois, homens e irmãos, que por este homem vos é pregado o perdão dos pecados; e por ele todos os que creem são justificados de todas as coisas, das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés." O mundo da humanidade, súditos naturais de Deus, uniu-se ao seu grande inimigo e levantou-se em rebelião contra seu soberano Senhor. A lei nos proclamou traidores, a justiça exige vingança contra os criminosos, e não podemos fugir nem pela força nem pela fuga. Mas boas-novas, ó criminosos! O glorioso Mediador obteve um ato de graça, de indenização e perdão, aprovado no tribunal do Céu, em favor de um mundo arruinado, sustentando que quem quiser entrar e depor as armas terá um perdão total e gratuito, escrito, para maior segurança, no

sangue do Mediador. É proclamado para você, Isaías 55:7, "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem injusto os seus pensamentos, e volte-se para o Senhor, e ele terá misericórdia dele, e ao nosso Deus, porque ele perdoará abundantemente." Nesta indenização, não há exceções: Isaías 1:18, "Venham agora, vamos raciocinar juntos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, será como a lã". Agora, seja o que for para os outros, serão boas-novas para os mansos pobres, cujas consciências estão atormentadas com o aguilhão do pecado, curvando-se sob um sentimento de culpa. Nunca um perdão foi mais bem-vindo a um malfeitor no cadafalso do que este será para eles: Isaías 33:24, "E os habitantes não dirão: Estou doente; as pessoas que nela habitam serão perdoadas por suas iniquidades." Essas notícias relatam,

4. Um glorioso médico de almas, que nunca deixa de curar seus pacientes: Mateus 9:12, 13 , "Os sãos não precisam de médico, mas os doentes. Eu não vim chamar os justos, mas pecadores ao arrependimento". Aquele fruto proibido que foi comido por nossos primeiros pais trouxe doenças terríveis para toda a sua posteridade; de modo que este mundo não é melhor do que um hospital, onde não há uma pessoa sã; e a doença é para a morte. Mas boas-

novas, ó alma doente de pecado! Há um glorioso médico vindo do Céu, que curará todos os que vierem a ser curados por ele. Ele cura de forma falível, seu sangue limpa de todo pecado. Ele cura livremente: Oséias 14:4, "Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles." Ele não rejeita pacientes: João 6:37, "Aquele que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora." A medicina de seu sangue e Espírito remove todas as doenças. Qual é a sua doença? É um coração de pedra? Ele o tira e dá um coração de carne. É cegueira, surdez, mudez, claudicação? Ele faz o cego ver, o surdo ouvir, o mudo falar e o coxo andar. É o mal da apostasia? A decadência da graça? A questão recorrente das concupiscências predominantes? A febre de luxúrias furiosas? A lepra universal da corrupção da natureza? Tudo isso ele pode curar. Ele cura todos os tipos de doenças. Aqueles que não veem suas doenças, de fato o desprezarão; mas serão boas-novas para os mansos pobres, que estão gemendo sob suas doenças. Ó! Então tal pessoa dirá,

5. De um banquete: Isaías 25:6, "O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos gordurosos com tutanos e vinhos velhos bem clarificados." Desde que o homem deixou Deus, ele não teve nada para se alimentar, exceto o pó com a serpente, ou as

cascas das coisas criadas com os porcos. Ele nunca ficou satisfeito, nunca conseguiu o suficiente; a fome ainda vermelha o atingiu, como aqueles que comem, mas não ficam satisfeitos. Mas boas-novas, ó pecadores famintos! Nosso Senhor Jesus Cristo fez um banquete para os pecadores com fome, e todos eles são convidados para isso: Isaías 55:2, "Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares." É a melhor das festas, onde a alma pode se alimentar ao máximo. O próprio Jesus é o criador, e também a matéria dele; todos os benefícios da aliança são a provisão que é servida nesta festa, quem dela comer nunca morrerá. É verdade que a maioria dos homens não valoriza isso: Provérbios 27:7, "A alma cheia detesta um favo de mel". Mas, Salmo 22:26, "Os mansos comerão e ficarão satisfeitos." Serão boas-novas para as almas famintas, que estão fartas do pó e das palhas, e anseiam por comer pão na casa de seu Pai, onde há abundância e sobra. Estas novas relatam,

6. Para um tesouro: 2 Coríntios 4:7, "Mas temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós." O homem foi quebrado por sua queda, ele perdeu todos os seus bens e todo o seu crédito no céu; de modo que a pobreza absoluta reina

entre os filhos de Adão, que não têm para a necessidade atual e, além disso, estão afogados em dívidas com a justiça de Deus. Mas boas-novas, pobres pecadores! Há um tesouro escondido no campo do evangelho, que o enriquecerá; e pelo evangelho você é apontado para isso. Oh, compre o campo; Mateus 13:44. Neste campo estão as coisas mais preciosas, as promessas preciosas, e dentro delas o precioso Cristo, com todos os seus méritos; ouro provado no fogo, roupas brancas e colírio, Apocalipse 3:18. Aqui há variedade de todas as coisas boas e abundância. Os que são ricos a seus próprios olhos não darão valor a este tesouro; mas para os mansos pobres serão boas-novas. Eles farão prontamente como o homem, Mateus 13:14, que vendeu tudo o que tinha e comprou o campo em que o grande tesouro estava escondido.

Estas notícias relatam,

7. Um casamento muito feliz para os pobres pecadores: Oséias 2:19, 20, "Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias; desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR.". O Noivo é o Mediador Real, que se contenta em se compromissar com as pobres almas cativas. Somos naturalmente da casa do Inferno: João 8:44, "Vós sois do diabo, que é vosso pai, e

quereis satisfazer-lhe os desejos." Sendo este o nosso caso, não poderíamos ter esperanças de sermos confortavelmente eliminados. Mas boas-novas, ó filhos da família do diabo! Você pode se casar com o Filho de Deus, que para esse fim assumiu nossa natureza; ele diz, Mateus 22:4, "Todas as coisas estão prontas; venha para o casamento." Este casamento é o mais honrado, o mais rico, o mais feliz de que somos capazes. Não há nada que impeça o casamento, ele vai te deixar lindo; e, além disso, ele o deixará disposto. A maioria dos homens despreza esse casamento, eles preferem suas fazendas e mercadorias a ele. Mas os pobres mansos irão abraçá-lo com tanto prazer, como sempre uma mulher cativa, para salvar sua vida, combinaria com o conquistador mais desejável.

Essas notícias relatam,

8. Uma vitória gloriosa: Isaías 25:8, "Tragará a morte pela vitória; e o Senhor enxugará as lágrimas de todos os olhos." Não há como chegar à Canaã celestial, sem lutar contra nossos inimigos; o que, se possível, nos manteriam lá fora. Não somos capazes para

eles: o pecado, Satanás e a morte são fortes demais para nós. Mas, boas notícias! Cristo travou essa batalha e obteve uma vitória gloriosa; ele oferece a você uma parte da vitória e dos despojos; Apocalipse 3:21, "Ao que vencer, concederei que se assente comigo em meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai em seu trono." Junte-se ao vencedor, suba pelas costas dele contra seus inimigos espirituais, e você será mais que vencedor por meio daquele que nos amou, Romanos 8:37. Aqueles que ainda não quebraram sua aliança com a morte e o acordo com o Inferno desprezarão esta vitória. mas serão boas-novas para os pobres mansos, que alegremente romperiam o exército de seus inimigos espirituais, mas não sabem como fazê-lo.

Estas novas relatam,

Por fim, uma paz muito desejável: Efésios 2:14, "Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade," O pecado criou a discórdia e quebrou a paz entre o céu e a

Terra; de modo que Deus e o pecador se tornaram inimigos. Todo acesso a Deus, toda comunicação entre o Céu e a terra foi bloqueada. Mas boas notícias! Cristo fez a paz por seu próprio sangue. É oferecido a você, Isaías 27:4, 5, "Não há indignação em mim. Quem me dera espinheiros e abrolhos diante de mim! Em guerra, eu iria contra eles e juntamente os queimaria. Ou que homens se apoderem da minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo." É uma paz firme, sobre o fundamento mais sólido, uma paz duradoura que nunca terminará, uma paz que logo será completa em todas as suas partes; paz externa, interna, eterna. Estas serão boas-novas para os mansos pobres, que estão feridos com as apreensões da ira de Deus e amedrontados com os pensamentos de sua ira. Devemos, então,

III. Mostrar como esta obra de pregação é e tem sido realizada por Jesus Cristo. Quanto a isso, observamos que ele a realizou sob o Antigo Testamento e sob a dispensação do Novo Testamento.

Primeiro, Ele realizou esta obra sob a dispensação do Antigo Testamento. Sob esta dispensa,

1. A primeira proclamação dessas novas foi feita pessoalmente por ele mesmo no paraíso, para o

mundo de nossos primeiros pais: Gênesis 3:15 , "E porei inimizade entre você e a mulher, e entre a sua semente e a semente dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". O Filho de Deus, aparecendo em forma humana, como um prelúdio de sua encarnação, sentou-se como seu Juiz e como o primeiro intérprete da mente de seu Pai, pregou primeiro o evangelho a eles naquela promessa, que contém a substância e a abreviação do evangelho inteiro. Ele foi absolutamente o primeiro, em todos os aspectos, que pregou as boas-novas do evangelho.

2. A segunda proclamação foi feita por seus embaixadores em seu nome, que eram de dois tipos - Extraordinários; ou seja, os profetas a quem ele inspirou infalivelmente para ensinar o povo: 2 Pedro 1:21, "porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo." E mestres comuns, como sacerdotes e levitas sob a lei, sacerdotes e outros perante a lei. E a respeito dessa pregação por homens em seu nome, diz-se que ele pregou para aqueles que viveram antes do dilúvio: 1 Pedro 3:19, "Pelo qual também ele foi e pregou aos espíritos em prisão." Houve também uma proclamação,

3. Por sua palavra escrita, Deuteronômio 30:11–14. Esta é a sua própria palavra, onde os mansos

pobres podem sempre encontrar as boas-novas da salvação. Antes de ser escrito, eles nunca tiveram falta de homens inspirados, e quando foi escrito, embora por um tempo eles pudessem ter falta de profetas, eles sempre tiveram dele como uma regra infalível.

Em segundo lugar, Ele pregou e prega sob a dispensação do Novo Testamento. Isso ele fez,

1. Por sua própria pregação pessoal nos dias de sua carne, quando ele andava entre os judeus, pregando a eles como ministro da circuncisão: Romanos 15:8, "Agora digo que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão pela verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos pais”. De modo que ele mesmo, por si mesmo, iniciou esta dispensação. O evangelho a princípio começou a ser falado pelo Senhor, Hebreus 2:3, "Ele falou como nunca nenhum homem falou, e ensinou como quem tem autoridade." Ele fez isso,

2. Ao inspirar seus apóstolos a pregar e escrever as doutrinas da salvação, contidas no Novo Testamento, sobre quem ele derramou

seu espírito, e por seus escritos, estando eles mortos, ainda nos falam dele e por ele. Ele faz isso,

3. Ao levantar e continuar sempre um ministério do evangelho na igreja: Efésios 4:11–13, "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo." E com eles prometeu estar sempre presente, até o fim do mundo; Mateus 28:20. Estes pregam em seu nome, como delegados por ele para declarar essas boas-novas.

Assim, você vê que esta obra é realizada pelo Filho de Deus, não apenas por ele mesmo, mas por seus servos em seu nome. E embora os erros e infidelidade dos ministros comuns, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, sejam exclusivamente deles, a pregação da

verdadeira doutrina do evangelho é realmente dele; eles são apenas como se fosse a voz, ele é o orador. Pois ele deu e dá os dons pelos quais eles estão preparados para pregar o evangelho. Todas as suas velas são acesas em sua lâmpada brilhante: João 1:9, "Essa era a verdadeira luz, que ilumina todo aquele que vem ao mundo." Sua sabedoria e conhecimento nos mistérios divinos lhes são dados por ele, para o bem de sua igreja, Efésios 4:8. Sua comissão é dele, e dele derivam seu poder e autoridade, Mateus 28:19, 20. Eles são seus ministros e servos, enviados em seu trabalho, e a ele devem prestar contas. Por último, a eficácia de seu ministério é exclusivamente devida a ele e ao seu Espírito, 1 Coríntios 3:7, "De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento." Ele o torna eficaz para seus eleitos. Nós devemos,

4. Dar as razões da doutrina, ou mostrar, que ninguém além dele estava apto a ser empregado neste trabalho. Isso aparecerá se considerarmos,

1. Que ninguém além dele poderia revelar os segredos do amor, que estavam ocultos desde a eternidade no seio de Deus: João 1:18, "Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou." Nem o homem nem o anjo poderiam abri-los. Mas ele estava a par dos conselhos de seu Pai, como estando no seio do Pai desde toda a eternidade.

2. Ninguém além dele era adequado para ser um pregador universal para todas as pessoas para quem essas novas foram designadas e para quem deveriam ser levadas, e isso em todas as épocas. Quem mais poderia ter o grande encargo desse negócio pesado? Isso exigia uma sabedoria infinita e alguém presente em todos os lugares.

Por fim, o testemunho de quem, senão o dele, poderia ser uma base suficiente de fé nisso, de todos os assuntos, o mais importante? Aqui reside o peso da honra de Deus e a salvação de um mundo eleito; e isso exigia um fundo não menos sólido do que o testemunho da própria verdade.

Tendo passado pela parte doutrinária deste assunto, oferecendo o que foi pretendido nas várias cabeças de método que estabelecemos, devemos agora, como foi proposto,

4. Fazer algumas aplicações práticas; e isso em aplicação de informação, julgamento e exortação.

Em primeiro lugar, a aplicação deste assunto para informação.

I. Portanto, você pode aprender qual é a grande causa de desprezar o evangelho, daquele entretenimento frio que ele obtém entre a maioria de seus ouvintes, aquele pouco prazer que existe pelas grandes verdades do evangelho; por que tão poucos cumprem os apelos graciosos que ele oferece. As pessoas podem atribuir isso às causas que quiserem, mas a verdadeira causa é a falta dessa mansidão e pobreza de espírito. Em vez disso, há orgulho e presunção, não subjugados e não mortificados. Posso ramificar isso em vários detalhes, em oposição a essa mansidão. Há,

(1.) Sem o devido senso de desejos espirituais: Provérbios 27:7, "A alma cheia detesta o favo de mel." A maioria dos homens está doente de uma doença de Laodicéia, dizendo em sua prática como diziam em seus corações, que "eles são ricos e aumentaram em bens e não precisam de nada", Apocalipse 3:17. Eles não estão de luto por sua falta de luz, de vida e de santidade. Eles reinam como reis com o que têm, embora, como aconteceu com o rei Saul, Deus se tenha afastado deles. Portanto, eles não

valorizam aquele tesouro que está escondido no campo do evangelho.

(2.) Os homens não têm visão e senso verdadeiros de sua própria pecaminosidade. Eles não veem a pecaminosidade de sua natureza, de seus corações, lábios e vidas, mas são como Sansão, sem seus dois olhos: Mateus 9:12 : "Os sãos não precisam de médico, mas os doentes". Eles estão definhando em seus pecados; sua doença ainda não os atingiu pelo coração; suas feridas não são lancetadas; a lei não teve efeito sobre eles e, portanto, o evangelho não é apreciado.

(3.) Seus olhos estão velados, para que não vejam sua miséria pelo pecado e como estando sem Cristo: Oséias 7:9, " Estrangeiros lhe comem a força, e ele não o sabe; também as cãs já se espalham sobre ele, e ele não o sabe." Eles viram as nuvens de ira que estão pairando sobre suas cabeças, as rápidas abordagens que a morte com seu aguilhão está fazendo em sua direção, sua separação de Deus e de todos os

privilégios da aliança, eles não poderiam ficar à vontade. As novas do evangelho seriam para eles como a vida dentre os mortos.

(4.) Eles são estranhos à sua total incapacidade de ajudar a si mesmos. Eles são como Sansão, em outro caso, que não sabia que sua força havia partido dele. Podemos ver como a natureza corrupta se transforma em várias formas neste ponto. Se você exorta os homens a trabalharem na obra de sua salvação, Ai de mim! Dizem eles, não podemos fazer nada; eles assim fazem disso um disfarce para sua preguiça. Exorte-os com a necessidade de reforma e arrependimento, eles dizem: é tempo suficiente, eles cuidarão disso depois; como se estivesse no poder de suas mãos fazer esse negócio a qualquer momento: eles o encobrem para seus atrasos e ainda não têm prazer no evangelho.

(5.) Eles não sentem sua necessidade de Cristo: Apocalipse 3:17, "Eles precisam de seu sangue e Espírito, mas não são devidamente sensíveis à sua necessidade." Suas próprias obras são grandes aos seus próprios olhos e lhes parecem suficientes para obter o favor de Deus. Suas habilidades naturais e adquiridas também são suficientes para sua santificação; eles não são de forma alguma abalados em si mesmos; portanto, a oferta do evangelho é apenas uma

oferta de comida para toda a alma e, portanto, é detestada.

(6.) Eles não veem sua própria indignidade da ajuda de um Salvador; eles vêm ao mercado da graça com o dinheiro na mão. Eles se consideram dignos do que Cristo deveria fazer por eles, Lucas 7:4. Embora sejam talvez tão humildes a ponto de ver que devem ter misericórdia e ajuda do Senhor, ainda assim consideram sua reforma e deveres como o que não pode deixar de recomendá-los a Cristo além de muitos outros. Eles não podem ver como o Senhor pode rejeitar aqueles que chegam tão longe quanto eles. Portanto, a doutrina da graça gratuita é insípida para eles.

(7.) Eles não têm ansiedade pelo suprimento de suas necessidades de alma. Eles têm falta de graça e santidade, mas podem ficar confortáveis sem eles. Como virgens tolas, elas dormem à vontade, enquanto não têm óleo para suas lâmpadas. Provérbios 6:10, "Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um

pouco para encruzar os braços em repouso." Seus desejos são ardentes pelo mundo, mas fracos e definhando por boas coisas espirituais. Eles não têm fome e sede deles. Portanto, eles não valorizam o evangelho, nem a fonte de águas vivas.

(8.) Eles não estão contentes com Cristo, mas em termos de sua própria criação. Eles são como aqueles que procuram comprar uma mercadoria da qual podem ficar sem. Se eles puderem obtê-lo por seu próprio preço, eles o aceitarão; se não, eles podem ficar sem ela. Existem pecados do olho direito, mas eles de forma alguma se separarão deles. Eles não estão satisfeitos com a aliança, algumas coisas estão nela que eles devem ter fora; há algumas coisas que eles devem ter, caso contrário, eles não entrarão nela. Portanto, eles não se importam com o evangelho ou com a aliança que ele revela.

2. Portanto, aprenda que há quem despreza o chamado do evangelho, mas os mansos e os

pobres de espírito o receberão com alegria. Aqueles que são abalados pela lei ficarão felizes em rastejar sob o abrigo que é apresentado no evangelho. Essas almas se banquetearão docemente com o que é insípido para os outros, com o que outros pisam e desprezam. Os famintos se alegram com aquilo pelo qual a alma cheia não tem apetite; e é justo neste caso. Este assunto nos informa,

3. Da dignidade e honra do trabalho do ministério. Com Paulo, não teríamos vergonha de magnificar aquele ofício que está familiarizado com as coisas que são mais necessárias para o mundo, que trazem a maior honra a Deus e o maior bem à humanidade. É verdade, muitas vezes é um cargo desprezado no mundo; mas a sabedoria é justificada por seus filhos. Deus teve apenas um Filho e o fez ministro, pregador do evangelho. Ele é o principal pastor e bispo das almas e, portanto, o ofício do ministério será estimado por todos aqueles que têm verdadeira estima por Cristo. Ele nos informa,

4. Daquela boa vontade que o Pai e o Filho têm em conjunto para com os pecadores; desde que o Pai colocou seu próprio Filho neste trabalho, e o Filho prontamente se envolveu nele. Eles não dizem com isso: "Por que você vai morrer?" Era de boa vontade para com os homens em sua maior altura, que tais notícias fossem levadas, e

que tal mensageiro fosse empregado. Ele nos informa,

5. Quão aceitáveis são a mansidão e a pobreza de espírito para o Senhor, que colocou um artigo peculiar na comissão de Cristo para tal. Quanto aos outros, ele deve humilhá-los e derrubá-los; quanto a estes, ele deve revigorá-los e revivê-los com boas notícias. Ele nos informa,

6. Quanto à bondade e peso das boas-novas do evangelho, que nos são trazidas por tal mão. Certamente o peso do assunto deve ser grande, quando tal mensageiro foi enviado para publicá-lo. Somos informados,

7. Quanto ao perigo de menosprezar essas notícias, embora os homens sejam empregados em levá-los; pois eles falam em nome do grande Mensageiro, pregam em nome e pela autoridade do grande pregador. Assim, aquele que "os despreza, despreza aquele que os enviou:" Hebreus 2:3, "Como escaparão, se negligenciarem tão grande salvação?"

[Nota do Tradutor: Tivesse o autor vivido em nossos dias ele ficaria estarrecido com o ponto a que chegou o desprezo por Cristo e pelo Evangelho, e por quais motivos, muito mais iníquos do que aqueles que existiam em seus dias, em que se baseavam sobretudo em desejo

por riquezas terrenas, e busca de prazeres carnais, para a grande maioria da humanidade. Hoje, a multiplicação da iniquidade não somente ampliou a apostasia, como trouxe novos motivos para se desprezar a mensagem do evangelho, como por exemplo a grande devoção que é dada à chamada deusa ciência, e a acomodação ao avanço da tecnologia como sendo o grande propósito da vida, em se buscar carreiras e especializações voltadas para este objetivo, pelo desejo de reconhecimento de grandeza pessoal no mundo; com o agravamento da ampliação do paganismo, e do secularismo, que coloca em primeira mão a rejeição dos valores evangélicos por uma clara rebelião aos mandamentos de Deus, e pela consideração de Sua inexistência ou inutilidade para o mundo moderno, em que o homem tem se vangloriado de ter alcançado grande conhecimento em todas as áreas necessárias para o seu desenvolvimento pessoal e sobrevivência.

Mas, por detrás de tudo isso, há a mão de Satanás operando mais do que nunca, porque está lhe sendo dada a permissão por Deus para avançar com seu plano infernal de levar a humanidade a adorá-lo como se deus fosse, e ele alcançará isto com o Anticristo, a quem dominará completamente para agir segundo a sua vontade maligna. A humanidade está sendo arrastada então para dar crédito à mentira e a

odiar a verdade. A considerar como bem o que é mal; e o que é mal como bem.

Satanás é um deus que lhes convém porque tudo permite e oferece ampla liberdade para além de tudo o que é proibido por Deus. Daí se falar tanto em liberdade, em justiça social, em politicamente correto, só que segundo aquilo que o homem estabelece por inspiração satânica, e não segundo aquilo que Deus prescreve e ordena em Sua Palavra.

Há mais de dois séculos que está em pleno vapor e seguimento o plano dos iluminatis de derrubar o cristianismo, de modo que para o homem comum é considerado algo vergonhoso afirmar amor, respeito e obediência a Jesus Cristo e ao evangelho.

“1 Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos

2 a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro

venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

5 Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria.

7 Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém;

8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.

9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,

12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

13 Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,

14 para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo." (II Tes 2.1-14).

Conhecendo Deus, de antemão, que o espírito de soberba, de vanglória seria um grande obstáculo para a recepção do evangelho, declarou pelos profetas, antes de sua entrada em vigor com morte e ressurreição de Jesus, que ele se destinaria aos pobres de espírito, aos mansos, aos quebrantados de coração.

Daí vermos o apóstolo Paulo afirmando esta verdade que não eram os nobres deste mundo que eram o grande alvo de Deus no evangelho:

"25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios

segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;

27 pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;

28 e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;

29 a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus." (I Coríntios 1.25-29).

"4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:

5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho." (Mateus 11.4,5).

Jesus falou sobre a grande dificuldade que há portanto, para que um rico se converta a Ele.

O jovem rico que se negou a segui-lo ilustrou esta verdade.

Então, vamos supor que toda a pobreza material do mundo foi erradicada, e que toda a humanidade alcançou uma posição de grande status e nobreza segundo o mundo. Qual seria a

vantagem disso para o aumento e progresso do Reino de Deus? A Europa atual que o responda com a sua grande apostasia. Não é nem tanto pela quantidade de bens materiais que alguém possua em que reside a dificuldade para se abraçar o evangelho, mas o espírito de prepotência, de soberba etc. que geralmente acompanha a prosperidade material excessiva, espírito este que é contrário ao espírito de pobreza e mansidão que é recomendado para aqueles que se reconhecerão pecadores, necessitados de Deus para o perdão de sua culpa e pecados, e completamente dependentes do Senhor Jesus para ser o Salvador de suas vidas, pois nada adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e por fim perder a sua alma. E a alma não se alimenta em santidade com coisas materiais ou com fama e prosperidade mundanas, sejam elas de qual ordem for.

Agora, o que parece ser a verdadeira riqueza para o homem natural, pela qual se deve lutar, tornar-se-á no futuro menos do que restolho, menos do que nada, pois Deus levará todas as coisas desta dimensão a uma grande dissolução, para que estabeleça o Seu Reino eterno que é de outra dimensão, e que durará para sempre. Então fica a pergunta: De que servirá todo o conhecimento, fama, riqueza, adquiridos deste outro lado do céu quando não for acompanhado pelo verdadeiro

conhecimento da pessoa de Jesus Cristo e de Suas virtudes, por uma transformação e união pessoal com Ele em espírito? Não haverá corpos de carne e sangue no por vir, e nenhuma das realidades materiais visíveis que agora existem, depois do Milênio. Deus é espírito e apenas aqueles que são transformados em seres espirituais poderão adorá-lo em espírito e em verdade, nos novos corpos glorificados que receberão no dia do Arrebatamento da Igreja. Então, onde comparecerá o zombador do evangelho? Onde o sábio segundo o mundo? Aquele que foi rico para com o mundo e completamente pobre da graça de Deus, não terá qualquer serventia para Ele, e será lançado num lugar de horror e sofrimento eternos. Graças a Deus portanto, por Cristo e pelo evangelho, sem os quais não teríamos qualquer esperança de vida eterna abençoada, ainda que fôssemos pobres e mansos de espírito, porque esta condição de nada nos aproveitaria, pois sua utilidade está em nos levar a reconhecer a nossa necessidade de que Jesus mesmo seja nossa vida e nosso tudo, e que para tanto, precisamos antes ser justificados, perdoados, regenerados, santificados, para que por fim possamos ser glorificados juntamente com Ele.]

Mas voltemos a Thomas Boston:

Este assunto pode ser melhorado,

Em segundo lugar, em uma aplicação de julgamento.

Nisto podemos testar se somos mansos e pobres ou não. Que prazer temos pelas verdades do evangelho? Os mansos, os pobres de espírito (e todos devem ser verdadeiros cristãos), têm um gosto singular pela palavra do evangelho. Tem um gosto muito diferente para eles do que para qualquer outra pessoa no mundo. Jó diz: "Estimei as palavras de sua boca mais do que meu alimento necessário", capítulo 23:12. Davi diz: " São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.", Salmo 19:10. Pois,

1. Eles são admitidos a participarem do núcleo da palavra, enquanto outros quebram os dentes na casca. Chega a eles como aconteceu aos tessalonicenses, 1 Tessalonicenses 1:5, " porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção,

assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.". Não tem sido um canal seco para eles, ou uma letra morta, mas o ministério do Espírito. Portanto, o apóstolo diz, 1 Pedro 2: 2, 3: "desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação, se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso.". E este primeiro gostinho dele deixa um sabor atrás de si: a passagem do véu descobriu o tesouro nos vasos de barro.

2. É a comida deles, comida adequada à sua nova natureza: Deuteronômio 32:47 , "Pois não é uma coisa vã para você, porque é a sua vida." Todas as criaturas vivas têm seu próprio alimento; assim, um saboreia e se deleita naquilo que o outro não deseja. A nova criatura é nutrida pelo leite sincero da palavra, 1 Pedro 2:2. Isso é natural para eles, pois os santos tiveram sua vida por isso, eles nasceram de novo pela semente incorruptível da Palavra de Deus, 1 Pedro 1:23. Assim, os santos têm um gosto peculiar pela Palavra de Deus, enquanto outros não a consideram; mais do que o cachorro faz com o feno, que, embora o boi se alimente docemente dele, ainda assim não é agradável para o cachorro.

Por fim, todas as suas esperanças estão nisso; é toda a sua salvação e todo o seu desejo; 2

Samuel 23:5; tire isso deles, e o que eles têm mais? Portanto, eles se contentam em se separar de tudo para comprar este campo; Mateus 13:44, e separar-se da própria vida em vez do evangelho, Marcos 8:35. Não é de admirar que um homem com terras tenha prazer em ler sua escritura de propriedade, o criminoso perdoado em ler o perdão do rei, que outro não tem? Tão natural é que o cristão tenha um prazer peculiar em ler e ouvir o evangelho. Aqui ocorre uma

PERGUNTA: Uma vez que os hipócritas podem ter prazer nas boas-novas do evangelho, como devo distinguir entre o prazer deles e o prazer de um cristão sincero, que é manso e pobre de espírito?

RESPOSTA: Os hipócritas podem ter algum desejo e esperar pelas ordenanças públicas; Isaías 58:2. Como os ouvintes do solo pedregoso da parábola do semeador, eles podem receber a palavra com alegria, Mateus 13:20; mas, ainda

assim, existem grandes diferenças entre seus desejos e os de um cristão sincero. Tais como,

1. O cristão sincero aprecia as boas-novas do evangelho como boas, sim, como as melhores para ele, de modo que possa colocar o peso de sua salvação, para o tempo e a eternidade, sobre esta palavra, e escolhê-la para sua porção; Salmo 119:111; considerando que o hipócrita pode apreciá-los como bons, mas não como os melhores para ele; de modo que, apesar de todo o prazer que tem com esta palavra, ele tem outra coisa que considera ainda melhor para ele. Ele tem outra coisa sobre a qual está disposto a colocar pelo menos parte de seu peso diante do Senhor; pois ele nunca é pobre de espírito, nem abalado por sua própria justiça. Mas o cristão não confia na carne; Filipenses 3:3.

2. O cristão obtém seu prazer pelo evangelho ao ver a extrema amargura do pecado; Atos 2:37, "Quando eles ouviram isso, ficaram compungidos no coração e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?" Mas o hipócrita fica mais à vontade com ele; "Ouvindo ele a palavra, logo a recebe com alegria," Mateus 13:20. Nenhum homem pode apreciar a saúde da mesma forma que aquele que é trazido de volta dos portões da morte. Muitos apreciam a doçura da palavra para quem o pecado nunca se tornou amargo; ou se

foi, nunca foi a mais amarga de todas as coisas. Portanto, o gosto por isso é muito superficial. Mas Deus coloca cada vez mais amargura no pecado para o seu próprio povo, até que se torne o mais amargo de todos os amargos; e então eles realmente apreciam as boas-novas do evangelho.

3. O gosto do cristão pelo evangelho é o prazer mais poderoso e vencedor que ele tem. O hipócrita não é assim; Salmo 27:4: “Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo." Assim diz o cristão, mas do hipócrita é dito, Ezequiel 33:31, "Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois, com a boca, professam muito amor, mas o coração só ambiciona lucro." O cristão sincero escolhe a Cristo peremptoriamente, se deve pleitear com ele. Eles veem nele tal adequação ao caso deles, que devem tê-lo sob quaisquer

condições; enquanto o hipócrita recebe apenas metade de um olhar de Cristo no evangelho. Portanto, ele tem apenas meia afeição por ele, uma espécie de desejo por ele. Cristo é doce para eles, mas ainda assim a luxúria de alguém é mais doce; de modo que, como Orfa, eles o deixam, mas não sem algum afeto por ele. Mas a Rute semelhante à cristã se apega a ele e, assim, é honrada.

Por fim, o cristão aprecia todas as novas do evangelho em cada particular delas, enquanto o hipócrita sempre tem algo nelas que ele não aprova. O cristão não tem vergonha em respeitar todos os mandamentos de Deus, Salmo 119:6. Ele aprecia a bondade das promessas e também a santidade dos mandamentos. "Ele considera justos todos os preceitos de Deus concernentes a todas as coisas", versículo 128. Herodes ouviu João alegremente até que sua amada concupiscência foi tocada. E o mesmo acontece com muitos, eles amam a palavra, com exceção daquela que ataca seus amados desejos.

Este assunto pode ser melhorado,

Em terceiro lugar, em uma aplicação de exortação.

Sempre que você quiser saborear as boas-novas do evangelho, trabalhe para ser manso e pobre

de espírito. Você teria sua alma revigorada nas ordenanças? Você participaria da bondade da casa de nosso Senhor e descobriria nas ordenanças, que é o maná escondido, que o mundo carnal desconhece? Bem, faça este curso; é a maneira de se preparar para isso.

1. Mantenha sempre um profundo senso de sua própria pecaminosidade, miséria e absoluta necessidade de Cristo. Nosso Senhor foi chamado de amigo de publicanos e pecadores, porque aqueles que viram o mínimo de bom em si mesmos obtiveram a maior parte de sua conversa; 1 Pedro 5:5, "Deus resiste aos soberbos e dá graça aos humildes." Os vales baixos têm as águas correndo neles, quando correm das colinas altas tão rápido quanto avançam; Isaías 40:4, "Todo vale será exaltado, e toda montanha e colina serão abaixadas." O homem que sente sua doença valoriza o remédio, enquanto aquele que está delirando e insensível o desconsidera.

2. Tenha uma disposição ensinável; esta é a verdadeira mansidão; Salmo 25:9, "Aos mansos

ele ensinará o seu caminho." Aqueles que se sentam para julgar a Palavra, em vez de serem julgados por ela, podem encontrar o que pode desagradar ou agradar a sua imaginação, mas estão fora do caminho do verdadeiro prazer espiritual pela Palavra; Tiago, 1:21, "Portanto, despojai-vos de toda imundície e superfluidade de imperícia, e recebei com mansidão a palavra enxertada, a qual é capaz de salvar as vossas almas." Quantas vezes por semana a alma do cristão é revigorada com essa palavra, na qual os homens que têm conhecimento, mas não a graça, não encontram nada. Eles certamente aproveitarão os que se deitam aos pés do Senhor, para aprender e receber a palavra como a Palavra de Deus.

3. Examine e pranteie muito suas necessidades espirituais. Não olhe tanto para o que você alcançou, mas para o que ainda falta. Imite Paulo, "Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão.", Filipenses 3:13.

Lamente sua escuridão, morte e impiedade. Que este seja o seu fardo contínuo, e você terá uma palavra a seu tempo, Isaías 50:4. Jesus tem a língua dos eruditos, para dizer uma palavra oportuna ao que está cansado. Isso faria com que você ficasse à espera de uma palavra do

Senhor, como os servos de Bem-Hadad em outro caso, e recebesse a mensagem do Senhor com avidez, como o que de uma forma ou de outra o beneficiaria.

4. Clame muito a Deus pela comunhão com ele nas ordenanças do evangelho. Compareça às ordenanças com a expectativa confiante de apreciá-las.

Preparem-se para receber o evangelho como a palavra do Senhor para vocês, que opera eficazmente em vocês que creem. O Senhor designa pecadores para se encontrarem com ele ali, dizendo: "Em todo lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.", Êxodo 20:24. Proponha uma reunião com ele lá também, e você pode ter certeza de que será realizado. Como Jacó, você prevalecerá com Deus para abençoá-lo, Oséias 12:4, compare com Gênesis 35:1. Cristo havia prometido o Espírito, e ordenou aos discípulos que o esperassem, Atos 1:4. Eles continuaram

em oração, versículo 14. Veja o fruto disso, capítulo 2.

Por fim, seja grato pela menor das misericórdias de Deus e seja submisso ao Senhor em todas as dispensações difíceis, como sensível à sua total indignidade. Quando foi que Jacó recebeu a bênção? Não foi quando neste contexto: "eu não sou digno", disse ele, "da menor de todas as misericórdias e de toda a verdade que você mostrou ao seu servo; pois com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei dois bandos." Um senso de indignidade quanto às menores misericórdias não pode deixar de produzir em você um prazer pelas grandes misericórdias do evangelho.

Há muitas queixas quanto à falta da presença de Deus nas ordenanças. Não é encontrado neles o que existia nos tempos antigos. Muitos colocam a culpa disso nos ministros; e, ouso dizer, não há um ministro piedoso na Escócia, ou um cristão piedoso, agindo como tal, que ouse recusar que ele tenha uma participação real nisso. Os limpos, para atirar pedras nos culpados, devem sair dentre aqueles ministros e pessoas que são estranhos aos seus próprios corações, e ver melhor nos outros do que em si mesmos. Seja como for, ouso prometer, em nome do Senhor, que os famintos não serão mandados embora vazios. Os pobres mansos serão festejados nas ordenanças; e suas almas

famintas serão refrescadas com o evangelho, banqueteando com os outros como quiser; Salmo 22:24, "Os mansos comerão e ficarão satisfeitos", Mateus 5:6 , "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos." Ó! Mas o gosto espiritual pela palavra vale bem todo o trabalho necessário para tê-la. Porque,

1. Este é o maná escondido peculiar aos escondidos de Deus na terra: "Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido", Apocalipse 2:17. Lemos, Êxodo 16:13, 14, do orvalho sob o qual o maná estava. As ordenanças são aquele orvalho; a comunhão com Cristo nas ordenanças, ao saborear sua palavra, é o maná sob ela. As ordenanças são do gabinete; esta é a abertura do armário e a descoberta da joia, o desenho do véu e a contemplação da glória; o cavar o campo e cair sobre o tesouro; a quebra da casca e a saída da pérola.

2. Isso tornaria o Dia do Senhor o dia mais agradável de toda a semana, as horas de adoração as horas mais agradáveis, que agora para a maioria são um cansaço. Veja como o Evangelho, sentido em seu poder, afeta: Isaías 9:3, "Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando repartem os despojos.". Compare com o

versículo 2: “O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.”

Se você já teve alguma experiência com esse prazer, ouse dizer que esses foram seus dias dourados, até mesmo o melhor momento que você já teve em sua vida, e que todo o mundo nunca poderia compensar sua perda desde que você tivesse falta deles? Você que nunca provou, acredite nos outros, pois você não é capaz de julgar o assunto: Salmo 84:10, "Pois um dia em seus átrios é melhor do que mil." Acredite naqueles que obtiveram isso nas ordenanças, o que os fez abraçar com alegria a perseguição, o banimento, o cadafalso e o fogo.

3. Isso pairaria prontamente sobre você durante toda a semana, em uma disposição santa, deleitável e terna, e faria você se alegrar com o retorno do Dia do Senhor: Salmo 122:1, "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor". É bom estar na companhia de Cristo em seu santuário; onde quer que eles vão depois, eles exalam seus bons unguentos; o conhecimento é tomado deles que eles estiveram com Jesus, Atos 4:13.

Lembre-se do que é dito do Evangelho, 2 Coríntios 2:15,16, "Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para com

estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas?" Infelizmente! quão grosseiras e desagradáveis são as conversas da maioria, porque eles nunca apreciam a Palavra.

4. Isso faria de vocês cristãos úteis. A mulher de Samaria, assim que saboreou o Evangelho, ela ganhou outro espírito. Como ela havia sido anteriormente um suporte do reino do diabo e um agente para ele no lugar onde ela morava; ela agora, quando convertida pela graça, torna-se útil para os outros. Isso faria com que você naturalmente recomendasse o caminho de Deus para os outros, tornaria você útil em suas famílias, na congregação e no campo.

Por último, este seria um paraíso na Terra. Qual é a felicidade dos santos na glória? Eles desfrutam de Deus, e isso é na perfeição máxima. Você deve saborear esse gozo dele, que em sua medida você tem no presente,

como um prelúdio, um penhor do que será seu privilégio no futuro.

Terei dado uma palavra para todos em geral, e em particular para os pobres mansos. Para todos em geral, eu diria: recebam as boas-novas do Evangelho, não as desprezem, deem-lhes um entretenimento adequado. Acredite nelas como verdades indubitáveis. Quando Deus fala, é razoável que acreditemos; pois ele é a Verdade, ele é a Testemunha fiel e verdadeira, Apocalipse 3:14. A mente carnal tende a cair na descrença do Evangelho, que reflete grande desonra sobre Deus: 1 João 5:10, "Aquele que não crê em Deus, o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu de seu Filho." E isso também torna o Evangelho inútil para nós mesmos: "A palavra pregada não lhes aproveitou, não estando misturada com a fé naqueles que a ouviram", Hebreus 4:2.

Aceite essas notícias com alegria e gratidão; são novas de grande alegria e devem ser recebidas com a maior alegria: como um malfeitor no cadafalso deve receber as novas de um perdão, ou como uma indenização seria recebida por aqueles que perderam suas vidas por sua traição. E quanto maior o perigo do qual o Evangelho proclama a libertação, mais bem-vindas devem ser as novas. Finalmente, ponham o peso de suas almas nestas novas para o tempo e a eternidade, caiam na invenção do

Evangelho e aceitem a aliança bem ordenada em todas as coisas, e segura, Mateus 13:44. Abrace a salvação; venha com o Redentor, aceite o resgate, aceite a indenização, coloque seu caso nas mãos do grande médico e tudo ficará bem. Para prevalecer com você quanto a isso, considere, por MOTIVOS,

De onde vêm as novas. É de um país distante, do Céu, do trono de Deus, sim, das profundezas do conselho de Deus, João 1:18. Eis as novas de amor e boa vontade do Céu, de um propiciatório estabelecido lá para os pobres pecadores, de onde eles poderiam ter esperado nada além de ira! Considere,

Quem traz as novas, o Filho de Deus. Ó! Mensageiro glorioso, que deixou o seio do Pai e desceu a esta terra para proclamar as boas-novas. E agora que ele ascendeu ao céu, ele enviou seus ministros em seu nome para proclamá-las, com sua certificação: Que quem vos ouve, a mim ouve; e quem vos despreza, despreza a mim; e quem me despreza, despreza aquele que me enviou. Considere,

Quais são as novidades. Novas de uma salvação, uma redenção, etc. São boas-novas, as melhores notícias que já vieram ao mundo. Bom para refrescar e reviver os espíritos daqueles a quem nada mais pode confortar, até mesmo os pecadores deprimidos sob as

apreensões da ira; e ainda mais a serem estimados por serem peculiares a homens pecadores, não a anjos caídos. "A vós, ó homens! Eu chamo, e minha voz é para os filhos dos homens." Considere,

A necessidade que havia dessas notícias no mundo. Nunca as notícias chegaram tão oportunamente a ninguém, como as do Evangelho ao mundo arruinado pelo pecado. Éramos como Isaque, com a faca em nossa garganta, quando chegaram as novas de Jesus Cristo, como o carneiro apanhado no mato. Vamos apenas supor o mundo sem o Evangelho, teremos então uma lei de fogo, flamejando em nossos rostos, e não há como escapar. Assim veremos a oportunidade das novas do Evangelho.

Aos pobres mansos, em particular, eu diria: Oh! Pecadores sensatos, pressionados pelo senso de suas necessidades espirituais, sua pecaminosidade, miséria, incapacidade de ajudar a si mesmos, vocês que veem sua necessidade absoluta de Cristo e, além disso, sua indignidade de sua ajuda, que anseiam por suprimento e se contentam com Cristo em quaisquer termos, a você é a palavra desta salvação enviada particularmente; venha e aceite com alegria essas boas-novas. Para influenciá-lo a isso, considere,

Que seus nomes estão particularmente na comissão de Cristo. Ele foi enviado para pregar boas-novas aos mansos. O Senhor sabe que o pobre pecador convicto terá muitas dúvidas e temores, que lhe serão difíceis de vencer, para fazê-lo crer na nova. Portanto, como em Marcos 16:7, o anjo disse à mulher: "Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse." Portanto, aqui é dada atenção especial aos mansos. Deus tem um olhar especial sobre os párias de Israel para trazê-los para si mesmo, Isaías 55:1 . Ainda, considere,

Que o grande fim para o qual o Senhor revela a você sua pobreza espiritual é para que você possa vir a Cristo em busca de suprimento; Gálatas 3:24 , "Pelo que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados pela fé." Deus trouxe uma fome à casa de Jacó em Canaã, quando havia trigo no Egito, para que os irmãos de José pudessem enviar-lhe uma mensagem. Portanto, não rejeitem o conselho de Deus contra vocês mesmos. Considere mais longe,

Que Cristo é capaz de suprir todos os seus desejos: "Abra bem a sua boca", diz ele, "e eu a encherei", Salmo 81:10. Se seus desejos fossem tão grandes quanto os de Paulo, como os de Maria Madalena, como os de Manassés, ele teria o suficiente para suprir todos eles, uma plenitude de mérito e de espírito. Se todo o mundo fosse tão pobre de espírito, haveria o suficiente para todos eles, e de sobra; há um valor infinito em seu sangue e uma eficácia infinita em seu espírito. Considere,

Que você não pode obter o suprimento de suas necessidades em nenhum outro lugar; Atos 4:12, "E não há salvação em nenhum outro; porque não há outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Infelizmente! Os pobres pecadores estão prontos para ir a portas erradas em busca de suprimento e procurar suprir suas necessidades por si mesmos. Mas todos os seus deveres, orações, vigílias, lamentos não farão bem, a menos que você acredite; João 6:29, "Esta é a obra de Deus, que você acredite naquele que ele enviou." Considere, por último,

Que nosso Senhor lhe dá as boas-vindas a ele e à Sua plenitude, e isso livremente, Isaías 55:1. Não ouso vir a Cristo, diz alguém. Por que então? Cristo é um dom, o dom do próprio Deus, João 4:10; e o que é mais gratuito do que um dom? Nada é exigido de você a não ser

recebê-lo. Inclinem, então, seus ouvidos e venham a ele; ouçam e suas almas viverão. Amém.